

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cnet.com.br

Quando nada acontece, há um milagre que não estamos vendo.

João Guimarães Rosa

União de opositos para zerar tributos sobre carnes

O Agro, o varejo alimentar, a maioria do PL e do PT — com manifestação, inclusive, do presidente Lula — acabaram se unindo para aprovar o destaque na regulamentação da Reforma Tributária que incluiu as carnes e peixes na cesta básica nacional de alimentos (CBNA). Isso significou zerar os tributos sobre esses produtos. A proposta recebeu o voto favorável de 477 deputados federais, na quarta-feira (10/7). O que impressionou, neste caso, foi petistas e bolsonaristas no mesmo lado. Os parlamentares do PL quiseram mostrar que, independentemente de ser uma pauta de discurso político de Lula, votaram com o Agro, onde têm base de apoio, e pelo benefício à população. Mas dos 95 parlamentares do PL, a maior bancada da Casa, cerca de 30 tiveram certa resistência.



Mário Agra/Câmara dos Deputados

Engajamento dos supermercados

A Associação Brasileira de Supermercados (Abrás) foi uma das entidades que vinham na articulação em defesa da inclusão das proteínas de origem animal na cesta básica. Segundo ela, vai contribuir para a renda dos produtores de alimentos, para a redução da fome e para o fortalecimento da segurança alimentar.

Inclusão das carnes e peixes na cesta básica nacional, totalmente zerada de impostos, é vitória da sociedade brasileira"

João Galassi, presidente da Abrás

Projeto Conectados da CDL apoia jovens

Amanhã, 30 jovens do Centro Social Formar, que fica na Região Administrativa de Arniqueiras, receberão o certificado de conclusão do Curso de Montagem e Configuração de Computadores, promovido pela Fundação CDL-DF. A entidade é o braço social da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) e, há quase quatro anos, apoia adolescentes em situação de extrema vulnerabilidade do Distrito Federal a terem uma capacitação para o mercado de trabalho. A ação faz parte do Projeto Conectados. "Sempre tivemos uma preocupação com jovens que não podem permanecer nas instituições de acolhimento quando completam 18 anos. Esses meninos e meninas saem, quase sempre, sem perspectiva, sem local de moradia e sem trabalho", conta a presidente da Fundação CDL, Andréa Vasquez.



CDL/Divulgação

Iniciativa na pandemia

Foi na pandemia que Andréa e o professor voluntário Alesson Queza perceberam uma oportunidade de contribuir para mudar esta realidade. A partir de então, a Fundação CDL fornece os equipamentos e uma equipe coordenada pelo professor ensina os jovens a montar, configurar e realizar a manutenção básica em computadores.

Corretores de imóveis vão tentar, no Senado, reverter aumento de impostos

Segundo estudos do mercado imobiliário, com a regulamentação da reforma tributária, a alíquota média de tributos irá dobrar para o setor. Vai saltar de 8%, em média, para 15%. O Sistema Cofeci-Creci atuará, a partir de agosto, junto aos senadores para reverter o aumento de impostos.

Por quatro votos

"Fizemos um trabalho intenso junto aos deputados para evitar esse aumento. Perdemos por apenas quatro votos no Plenário: foram 233 a 229 votos. Ainda temos a segunda oportunidade, que é derrubar essa derrota no Senado", explica o presidente do Cofeci, João Teodoro

Divulgação



Moradia mais cara

Segundo ele, a pior das consequências do quadro atual é encarecer a moradia. "Esse aumento de impostos irá incidir sobre aluguel e sobre compra e venda de propriedade. É um obstáculo a mais para o custo da casa própria."

Casa da Moeda cria selo digital para atestar qualidade de produtos

O Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) lançou o projeto "Inmetro na Palma da Mão". Trata-se de uma plataforma digital criada, em parceria com a Casa da Moeda do Brasil (CMB), para coibir as ações fraudulentas de falsificação de selos em produtos regulamentados, que necessitam da certificação do Inmetro para serem comercializados em todo o país. O projeto, inicialmente, prevê um selo digital, com a marca de segurança da Casa da Moeda, que será utilizado em três produtos: capacetes de motociclistas, extintores de incêndio e cilindros de gás natural veicular (GNV).



Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Divulgação

Segurança ao mercado

"A assinatura do Acordo de Cooperação Técnica entre o Inmetro e a Casa da Moeda do Brasil simboliza um avanço significativo para a qualidade, a conformidade e a segurança dos produtos brasileiros. Juntos, unimos nossas competências técnicas e expertise para desenvolver soluções que atendam às necessidades crescentes de segurança e confiabilidade no mercado", disse o presidente da Casa da Moeda, Sérgio Perini Rodrigues.

INVESTIGAÇÃO

Policial ajudava facção

Operação da PCDF, que durou duas semanas, prendeu agente penal e desmantelou esquema de entrada de celulares na cadeia e de negociações para facilitação de fuga de presos da Papuda. Um detento que era ajudado é apontado como um dos chefes do grupo

» DARCIANNE DIOGO

Um esquema que facilitava desde a entrada ilícita de celulares em celas do Complexo Penitenciário da Papuda a tratativas para o planejamento da fuga de presos envolvidos com a facção criminosa Comboio do Cão foi desmantelado pela Polícia Civil do DF (PCDF). A corporação informou, ontem, que tudo isso foi por água abaixo com a detenção do agente penal Elismar Pereira de Sousa. Ele, que era o responsável por ajudar os integrantes do grupo criminoso, foi alvo de uma operação, na última quarta-feira. De acordo com a PCDF, Sousa recebia R\$ 20 mil por cada aparelho telefônico entregue aos custodiados.

Em duas semanas de investigação, agentes da Delegacia de Repressão ao Crime Organizado (Draco) — vinculada ao Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado (Decor) — descobriram o envolvimento do servidor público com os membros da que é a maior organização delinqüente atuando no DF.

O delegado Jorge Teixeira, adjunto da Draco, afirmou que, além dos telefones que eram contrabandeados ao presídio, o policial estava negociando receber R\$ 150 mil por cada presidiário que ajudasse a escapar. "Na casa dele, encontramos bilhetes com dizeres da facção criminosa, que continham mensagens dos detentos contendo informações detalhadas sobre transações financeiras e negociações ilícitas para a entrada de mercadorias no sistema prisional", detalhou. Quanto à fuga em si, Tei-

Ed Alves/CB/DA Press



Agente penal recebia R\$ 20 mil por celular contrabandeado. Ele ganharia R\$ 150 mil por cada preso que ajudasse a escapar do presídio

xeira disse que o planejamento estava começando a ser preparado, mas sem que ainda estivessem definidas data, hora e modo de ação.

A detenção do agente penal, que se encontra em prisão temporária, foi realizada na Papuda quando ele estava de saída, após concluir seu trabalho. Contra ele, a Justiça ainda expediu dois mandados de busca e apreensão. Um es-

tava relacionado à sua residência, em Planaltina de Goiás. O outro, a um imóvel — no Riacho Fundo — em que, supostamente, de acordo com as investigações, ocorriam transações financeiras entre Sousa e membros do Combio do Cão.

O policial poderá ser responsabilizado pelos crimes de corrupção passiva; introdução de aparelho telefônico de comunicação

móvel sem autorização legal em estabelecimento prisional; prevaricação; promoção ou facilitação de fuga de pessoa legalmente presa; e integração em organização criminosa.

Liderança

Entre os presidiários que o agente, aparentemente, ajudava

está Luiz Gonzaga da Rocha, conhecido como "Juninho" e um dos líderes da organização criminosa. Ele responde por duplo homicídio, ocorrido em maio de 2020, em frente ao Golden Park Hotel, em Samambaia.

Detido em outubro do ano passado — em praia de Pirangi do Norte, em Parnamirim (RN) —, após uma investigação coordena-

da pela Decor, "Juninho" é acusado de matar a tiros dois homens que conversavam com amigos em frente ao hotel.

Rocha, que era aliado de Israel Gonçalves Silva — outra liderança do bando —, supostamente, havia deixado o DF após o assassinato desse comparsa. Posteriormente à sua captura, foi enviado à capital federal, para a Papuda, onde aguarda julgamento e, segundo a polícia, foi um dos beneficiados pelas regalias facilitadas pelo agente penal detido esta semana.

Comboio do Cão

Formada há mais de 10 anos, a partir de uma disputa entre gangues, a maior facção do Distrito Federal, o Comboio do Cão, tenta dominar o crime organizado no Distrito Federal, de acordo com a PCDF.

A corporação apontou que o grupo age em crimes como: tráfico de drogas e de armas; homicídios; lavagem de dinheiro, entre outros. Uma característica de seus membros é a violência, verificada no modo como seus rivais são executados. Suspeita-se que tenha assassinado mais de 30 pessoas nos últimos anos. Muitas dessas pessoas foram mortas com tiros de armas de grosso calibre, equipadas com acessórios que aumentam a intensidade dos disparos.

Apesar de estar presente na região há mais de uma década, o grupo tem sofrido duros golpes dados pelas forças de segurança regionais e pelo Ministério Público do DF. Essas ações têm atrapalhado sua articulação e ampliação.